



EDITORIAL

A Revista Informação & Informação, em sua última edição de 2019, apresenta um conjunto de reflexões na área de Ciência da Informação e suas interfaces. Os temas abordados, neste número, encontram-se dispostos em duas partes. A primeira apresenta o editorial ISKO BRASIL 2019 introduzindo os nove textos selecionados para serem expandidos e publicados na Informação & Informação.

Já a segunda parte contempla nove artigos e um relato de experiência participantes do processo de submissão contínuo que a revista Informação & Informação adota desde muito tempo. No artigo “Blaise Cronin e a Ciência da Informação na perspectiva social” os autores Jobson Louis Santos de Almeida, da UFPB, Gustavo Henrique de Araújo Freire, da UFRJ e Henry Poncio Cruz de Oliveira, da UFPB discutem o lado social da Ciência da Informação e apresentam para a comunidade científica brasileira uma reflexão acerca da trajetória histórico-evolutiva do pensamento e das contribuições teóricas do cientista Blaise Cronin na e para a Ciência da Informação.

No artigo “Perspectiva das pesquisas em Ciência da Informação no Brasil sobre mídias sociais e políticas” os autores Angela Maria Grossi de Carvalho, Maira Nani França e Gabriel Henrique de Oliveira Lopes, da UNESP, identificam as contribuições das pesquisas da Ciência da Informação sobre Mídias sociais e Políticas, desde a concepção de política pública, até a ação social voltada à política.

No artigo “Os Paiter-Suruí e a apropriação social da tecnologia, informação e comunicação: da memória oral para a memória digital” os autores Wallace Soares de Oliveira e Marco Antonio de Almeida, da USP apresentam o processo de transição da memória oral para a memória digital.

No artigo “A biblioteca do futuro: um olhar em direção ao presente” os autores Deise Lourenço de Jesus e Murilo Bastos da Cunha, ambos da UnB, mapeiam as tendências recentes encontradas na literatura científica sobre as mudanças que estão ocorrendo nas bibliotecas.

No artigo “Diagnóstico arquivístico: uma proposição metodológica a partir de instrumentos normativos de descrição arquivística”, as autoras Leolíbia Luana Linden e Marisa Bräscher, da UFSC, abordam conceitos e metodologias que a literatura da área tem utilizado na realização de diagnóstico arquivístico, a estrutura e os objetivos dos instrumentos normativos de descrição arquivística ISAD (G), ISAAR (CPF), ISDIAH e ISDF.

No artigo “Abordagens e contribuições históricas da Grã-Bretanha para a Ciência da Informação: um olhar a partir do Classification Research Group” as autoras Sarah Miglioli e Déborah Araujo ambas do IBICT/UFRJ abordam o despertar científico sob a influência de utopias literárias, que culminaram no desenvolvimento de métodos de classificação para organização do conhecimento.

No artigo “Gestão da Informação na convergência entre ambientes compartilhados e coworking: o que a literatura evidencia” os autores Paulo Isnard, Ana Maria Pereira Cardoso e Eric Ferreira, todos da Universidade FUMEC, identificam pela literatura pesquisas sobre as relações entre Coworking e Ambiente Compartilhado dada a importância que cada temática tem separadamente no cenário de constantes mudanças organizacionais e comportamentais, destacando em seguida aspectos da gestão de conhecimento.

No artigo “O papel da memória institucional para a gestão universitária: contribuições para a consolidação da UMMA na UFSCar” as autoras Samanta do Prado, Luciana de Souza Gracioso e Luzia Sigoli Fernandes Costa, todas da UFSCar propõem possíveis relações entre a gestão universitária e a memória. Mais especificamente, ressalta a contribuição da Memória Institucional (MI) como um elemento relevante para sustentar ações de gestão.

No artigo “Sacrifício ritual nas religiões afro-brasileiras: reflexões sobre patrimonialização, memória e anarquivamento” os autores Clovis Carvalho Britto da UnB e Kellen Josephine Muniz de Lima Correio da UNIT buscam compreender as ressonâncias envolvidas nesse universo simbólico e a teia de elementos que parece sustentar a estratégia de esquecimento das políticas culturais em relação a esse saber-fazer tradicional.

No Relato de Experiência “Competência em Informação no Ensino Superior: reflexões sobre uma experiência brasileira”, as autoras Celia Revilândia Costa Seabra e Elmira Luzia Melo Soares Simeão, da UnB, discutem aspectos pedagógicos da implantação de projetos de Competência em Informação no ensino superior observando a experiência da Universidade de Brasília (UnB) no período letivo de 2014.

Ótima leitura!

Brígida Cervantes e Rogério Müller